

**N.º 215**

## **VACAS LEITEIRAS**

### **SILAGEM/MANEJO DO SILO**

A silagem de milho é um alimento muito importante na alimentação das vacas leiteiras.

Para além da ENERGIA, deve fornecer a FIBRA de qualidade desejável para uma vaca com boa produção de leite.

#### **QUANDO COLHER/CORTAR?**

À medida que o desenvolvimento da planta avança, aumenta a matéria seca e também, o teor de fibra (com influência na digestibilidade da silagem).

A altura ideal para colher o milho acontece quando a planta possui entre 30 a 35% de matéria seca (MS).

Este estágio ocorre, normalmente, quando a “linha de leite” do grão está entre  $\frac{1}{2}$  a  $\frac{2}{3}$  do grão de milho. Esta “indicação” pode variar no entanto com as variedades de milho utilizadas.

Ainda assim, a melhor maneira de determinar a fase do corte é fazendo a determinação da humidade do milho (caule + maçaroca).

Produzir silagem quando o milho tem menos de 30% de matéria seca só traz problemas:

- dificuldade de se produzir o processo de silagem
- menor ingestão pelos animais.

## **“ALTURA” DO CORTE**

Quanto mais “por baixo” (altura ao solo) se ceifar o milho, menor será o valor alimentar da silagem, uma vez que o teor de fibra neutro detergente (FND) aumenta, o que piora a qualidade da silagem.

## **“TAMANHO DA PARTÍCULA”**

Uma boa silagem não deve conter partículas de comprimento/tamanho superior a 15 mm.

Entre outros inconvenientes, as partículas grandes (longas) dificultarão muito a compactação da silagem piorando a sua qualidade.

Ao ensilar partículas grandes existirá “demasiado ar” entre as partículas, o que é mau para o processo de silagem (que é um processo anaeróbico).

## **“COMPACTAÇÃO DA SILAGEM”**

O processo de enchimento e compactação deve ser feito de modo a distribuir, UNIFORMEMENTE por todo silo, camadas que não excedem os 30 cm de altura.

Para compactar devem usar-se tractores PESADOS e de RODAS FINAS (estreitas), o que aumenta a pressão de compactação por unidade de superfície calcada.

O “calcamento” (compactação), deve, pois, ser feito com tractores de peso elevado, aos quais se acopulam pesos extra de modo a aumentar o peso do tractor.

Deve usar-se, pois, um tractor de rodas estreitas e um peso bruto não inferior a 7-8 t.

## **“FECHO DO SILO”**

Deve ser feito rapidamente após o seu enchimento.

Pretende-se que o fecho seja tão estanque quanto possível e para tal deve usar-se tela ou filme de plástico escuro e resistente aos rasgões (há quem use lona impermeável).

A parte superior deve ser isolada da luz e do calor, e o mais comum é usar uma camada de terra (QUE NUNCA DEVE ENTRAR EM CONTACTO COM A SILAGEM).

É fundamental que o produto ensilado contenha o mínimo de ar intersticial e que o fundo, as paredes e a cobertura do silo sejam impermeáveis e estanques.

NOTA: quanto mais rapidamente se fechar o silo e melhor se extrair o oxigénio, mais rapidamente se obtém o pH óptimo de conservação da silagem (que não deve ser superior a pH 4, sendo idealmente pH 3.5)

Se após o encerramento o silo “incha” um pouco, é bom sinal. Quer dizer que o silo é estanque e que não permite entrada de ar exterior. Estes restos de ar devem, no entanto, ser rapidamente consumido pelas bactérias, pois o que se pretende é uma fermentação anaeróbia.

## **“ABERTURA DO SILO”**

Uma vez o silo aberto, devem tirar-se “fatias” iguais, de alto a baixo, na frente de ataque ao silo, entre 35 a 50 cm (máximo) por dia, dependendo da altura do silo.

Evitar que na entrada do silo se acumulem água da chuva e silagem que não foi utilizada.

Para tal, o solo deve ter um leve pendente que impeça o recuo destes materiais para dentro do silo.

A retirada da capa superior do silo (plástico, lona, etc) deverá deixar a descoberto, no máximo, entre cada recolha, uma faixa inferior a 50 cm.

(Adaptado de PLM – Out/2011)

Aveiras de Cima, 24 de Maio de 2012

SERVIÇOS TÉCNICOS

LV/AL